



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

1 ATA da 5ª reunião ordinária do Conselho de Unidade do Instituto de Ciências da Vida do
2 *Campus* Governador Valadares da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF-GV, realizada
3 aos trinta e um dias do mês de maio de dois mil e dezessete, tendo início às 15:10 horas, no
4 *Campus* da Univale, bloco D5, sala 03, na cidade de Governador Valadares. Estiveram presentes:
5 o Diretor e Presidente do Conselho de Unidade do ICV, Prof. Dr. Ângelo Márcio Leite Denadai;
6 o Chefe do Departamento de Ciências Básicas da Vida, Prof. Marcelo Nagem Valério de
7 Oliveira; a Chefe do Departamento de Fisioterapia, Prof.^a Alessa Sin Singer Brugiolo; a
8 Coordenadora do Curso de Fisioterapia, Prof.^a Vanessa Cardoso Silva; a Chefe do Departamento
9 de Farmácia, Prof.^a Sandra Bertelli Ribeiro de Castro; a Vice-Coordenadora do Curso de
10 Farmácia, Prof.^a Raquel Tognon Ribeiro; a Chefe do Departamento de Nutrição, Prof.^a Maria
11 Anete Santana Valente; a Coordenadora do Curso de Nutrição, Prof.^a Nízia Araújo Vieira
12 Almeida; a Sub-Chefe do Departamento de Odontologia, Prof.^a Ana Paula Varela Brown
13 Martins; a Vice-Coordenadora do Curso de Odontologia, Prof.^a Rose Mara Ortega; o Chefe do
14 Departamento de Educação Física, Prof. Ciro José Brito; a Coordenadora do Curso de Educação
15 Física, Prof.^a Bianca Miarka; o Chefe do Departamento de Medicina, Prof. Heder José Ribeiro; a
16 Vice-Coordenadora do Curso de Medicina, Prof.^a Edilaine Márcia Fernandes Camargo; a
17 Coordenadora do Programa Multicêntrico de Pós-graduação em Bioquímica e Biologia
18 Molecular, Prof.^a Cibele Velloso Rodrigues; o Vice-Coordenador do Programa de Mestrado
19 Profissional em Ensino de Biologia, Prof. Antônio Frederico de Freitas Gomides, os
20 representantes dos servidores Técnico-Administrativos em Educação, Pedro Victor Monteiro de
21 Carvalho; Roberto da Silva Lima e Wallas Miranda Ferraz. Ausentes os representantes discentes.
22 **Início da Reunião:** O Presidente iniciou a reunião saudando os conselheiros. Procedeu à leitura
23 da pauta solicitando a inclusão de mais um ponto: a validação do assento da Coordenação do
24 Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Biologia – PROFBIO no Conselho de Unidade
25 do ICV. Não houve objeções. O Prof. Ciro Brito solicitou a inclusão do ponto: aprovação de
26 processos relativos à abertura de concurso público para o cargo de docente do Curso de
27 Educação Física. Não houve objeções. Em seguida, os pontos da pauta foram colocados em
28 regime de votação e sugerida a votação em bloco dos pontos 1 a 4 e, em separado, os demais.
29 Aprovados por unanimidade. **Ponto 1. Aprovação de Planos Individuais de Trabalho/PIT: da**
30 **docente do Departamento de Farmácia - Michele Correa Bertoldi, assinado *ad referendum***
31 **em 27/04/2017; do docente do Departamento de Ciências Básicas da Vida - Rodolfo Duarte**
32 **Nascimento, assinado *ad referendum* em 17/05/2017; dos docentes do Departamento de**
33 **Educação Física - Ciro José Brito, Silvana Lopes Nogueira Lahr, Pedro Lucas Leite**
34 **Parolini, Susana América Ferreira, Pedro Henrique Berbert de Carvalho, Meirele**
35 **Rodrigues Inácio da Silva, Flávio de Jesus Camilo, Bianka Miarka e Andréia Cristiane**
36 **Carrenho Queiroz, assinados *ad referendum* em 30/05/2017. Ponto 2. Aprovação do**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

37 **Processo nº 23071.007473/2017-56** referente ao requerimento de análise de riscos de
38 **insalubridade ou periculosidade e Plano Individual de Trabalho/PIT de interesse de Janaína**
39 **Cristina Gomes, assinado *ad referendum* em 27/04/2017 e aprovação do Processo nº**
40 **23071.009848/2017-12** referente ao requerimento de análise de riscos de insalubridade ou
41 **periculosidade de interesse de Rodolfo Duarte Nascimento, assinado *ad referendum* em**
42 **18/05/2017. Ponto 3. Aprovação do Processo nº 23071.006565/2017-19** relativo à solicitação
43 **de Redistribuição de Neila Carolina Barbosa Bernasconi, SIAPE 1831895, ocupante do**
44 **cargo de Professora do Magistério Superior do Curso de Fisioterapia do *Campus GV* para**
45 **o Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), assinado *ad referendum* em 17/05/2017.**
46 A Prof.^a Nízia Almeida questionou sobre um possível prejuízo aos cursos do *Campus GV* com a
47 concretização da redistribuição. A Prof.^a Alessa Brugiolo esclareceu que há candidatos aprovados
48 no concurso, ainda vigente, para Professor do Magistério Superior na área de LIBRAS e que
49 após a concretização da redistribuição os mesmos poderão ser nomeados para o cargo. **Ponto 4.**
50 **Aprovação do Processo nº 23071.007096/2017-55** referente à abertura de processo seletivo
51 **simplificado para a área de Parasitologia, do Departamento de Ciências Básicas da Vida,**
52 **assinado *ad referendum* em 19/05/2017; aprovação do Processo nº 23071.007097/2017-08**
53 **referente à abertura de processo seletivo simplificado para a área de Bioquímica, do**
54 **Departamento de Ciências Básicas da Vida, assinado *ad referendum* em 25/05/2017;**
55 **aprovação do Processo nº 23071.010784/2017-01** referente à abertura de processo seletivo
56 **simplificado para contratação de professor substituto para a vaga de Luciana Souza Guzzo**
57 **Costa, do Departamento de Farmácia, assinado *ad referendum* em 29/05/2017; aprovação**
58 **do Processo nº 23071.010927/2017-76** referente à abertura de processo seletivo simplificado
59 **para contratação de professor para a vaga de Rita de Cássia Fernandes Miranda, do**
60 **Departamento de Educação Física, assinado *ad referendum* em 29/05/2017; aprovação do**
61 **Processo nº 23071.010919/2017-20** referente à abertura de processo seletivo simplificado
62 **para professor substituto, do Departamento de Medicina.** Foi explicado que o concurso para
63 o curso de Farmácia abrangerá as disciplinas de Farmacologia, Química Geral, Físico-Química,
64 Química-Analítica e outras disciplinas afins e o concurso de Medicina contemplará vaga para a
65 disciplina de Semiologia II. Colocados em votação os pontos 1 a 4, foram aprovados por
66 unanimidade. **Pontos acrescidos à pauta: Validação do assento da Coordenação do**
67 **Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Biologia – PROFBIO no Conselho de**
68 **Unidade do ICV e aprovação de processos relativos à abertura de concurso público para o**
69 **cargo de docente do Curso de Educação Física.** O Presidente do Conselho esclareceu que não
70 há que se falar em validação do assento de Vice-Coordenador do PROFBIO, pois, trata-se de
71 representação prevista em regimento. Portanto, apenas procedeu à apresentação do Prof. Antônio
72 Frederico de Freitas Gomides (Vice-coordenador) representando a Coordenação do programa e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

73 informou que o mesmo também fará parte do Conselho de Unidade como membro titular, a partir
74 da presente data. Com a palavra, o Prof. Ciro Brito informou sobre a saída de dois professores do
75 Departamento de Educação Física e a necessidade de concurso para as disciplinas Ginástica I,
76 Ginástica II e Ginástica III. Em votação os pontos acima mencionados, foram aprovados por
77 unanimidade. **Ponto 5. Aprovação da criação da Comissão de Avaliação de Estágio**
78 **Probatório do Departamento de Farmácia e indicação dos professores Karen Luise Lang,**
79 **Michele Corrêa Bertoldi e Andréia Peraro do Nascimento como titulares e o professor João**
80 **Eustáquio Antunes como suplente.** Em votação; aprovado. **Ponto 6. Indicação de relator**
81 **para avaliação do Regimento do Colegiado do Curso de Medicina.** O Prof. Héder Ribeiro
82 indicou a professora Andréia Carrenho Queiroz como relatora do Regimento do Colegiado do
83 Curso de Medicina. **Ponto 7. Indicação de relator para avaliação do Regimento da Comissão**
84 **de Estágio - COE - do Curso de Medicina.** O Prof. Héder Ribeiro indicou o professor Leandro
85 de Moraes Cardoso como relator do Regimento do COE. Em votação os pontos 6 e 7; aprovados
86 por unanimidade. **Ponto 8. Distribuição de saldo de superávit 2016 entre os departamentos.**
87 O Prof. Ângelo Denadai disse que na última reunião do Conselho foi mencionada que da dotação
88 de quase R\$ 900 mil reais, aproximadamente R\$ 500 mil reais já foram distribuídos e que houve
89 um saldo sobressalente de R\$ 392.255,13 mil reais. Pediu colaboração dos conselheiros para que
90 a distribuição desse saldo seja feita de forma adequada e que os departamentos observem os
91 prazos estabelecidos no calendário de compras. Tendo como referência o saldo mencionado, o
92 Presidente fez a seguinte proposta: distribuição igualitária do valor. Porém, destacou a
93 necessidade de que os conselheiros observem duas situações específicas. A primeira:
94 considerando que o PROFBIO agora faz parte do Conselho, pediu o mesmo tratamento que é
95 concedido ao Programa Multicêntrico de Pós-graduação em Bioquímica e Biologia
96 Molecular/PMBqBM. A segunda: em virtude do crescimento das demandas hospitalares
97 decorrente dos convênios com os hospitais (H. Municipal, H. Samaritano e demais espaços
98 conveniados), como o *Campus GV* não possui Hospital Universitário e, ainda, como não há
99 expectativas de a EBSEH assumir a administração de algum Hospital na cidade de Governador
100 Valadares no momento, pediu que a demanda dos gastos hospitalares fosse tratada de forma
101 similar a uma demanda de um departamento. A Prof.^a Sandra Bertelli perguntou o que seriam as
102 demandas hospitalares, pois nos departamentos também há demandas. Perguntou se o ICV fará
103 uma grande compra cujos insumos sejam de acesso a todos os departamentos ou se haverá
104 exclusividade para os Hospitais. O Prof. Ângelo Denadai disse que os recursos devem ser
105 destinados a cada departamento e não para uso comum. A Prof.^a Sandra explicou seu
106 questionamento dizendo que a proporção poderá ser desigual neste caso. O Presidente do
107 Conselho disse que talvez a proposta possa ressoar como se o Departamento de Medicina
108 estivesse ganhando duas vezes na distribuição dos recursos, mas não seria isso. Ressaltou que os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

109 convênios celebrados com os Hospitais exigem que a UFJF disponibilize insumos e materiais de
110 consumo. A Prof.^a Sandra sugeriu que seja feita uma compra grande que contemple os insumos
111 de uso comum de todos os departamentos. O Prof. Ângelo informou que enquanto o Campus GV
112 não dispuser de autonomia financeira, a realização de tal compra ficará comprometida. A Prof.^a
113 Cibele Velloso disse que não há prazo para realização de novas compras segundo calendário já
114 divulgado. O Prof. Héder Ribeiro disse que há um calendário para compras em julho. Ainda com
115 a palavra o Prof. Héder disse que o PROFBIO está começando e para sua viabilização solicita
116 aos conselheiros um rateio proporcional dos recursos. Sobre os recursos a serem enviados aos
117 Hospitais, explicou que até o momento tais gastos sempre foram retirados dos recursos
118 destinados ao Departamento de Medicina. Mas que, hoje, com os internatos e com a entrada dos
119 alunos dos demais cursos, a demanda cresceu e crescerá ainda mais. Por isso, será necessário
120 trabalhar essa demanda dos Hospitais como uma demanda que exige recurso à parte. Falou
121 também sobre o espaço Rui Pimenta, que demandará uma série de materiais. A Prof.^a Sandra
122 Bertelli disse que precisamos saber qual será o custo real com os Hospitais e que é mais justo
123 fazer uma distribuição proporcional. Sugeriu que fosse feito um planejamento da distribuição dos
124 recursos financeiros por necessidade de uso demonstrando-se com o que se gasta mais.
125 Completou alegando que todos os departamentos que exercem atividades nos Hospitais devem
126 contribuir com a distribuição. A Prof.^a Anete pergunta como é feita a solicitação dos materiais de
127 insumo. O Prof. Ângelo disse que os Hospitais encaminham a lista dos materiais usados e a
128 UFJF arca com os gastos. A Prof.^a Edilaine enfatizou que essa demanda do Hospital é na verdade
129 imposta como condição para manter o convênio. O Presidente alertou que esse convênio com o
130 Hospital Samaritano é extremamente sensível e que está previsto no contrato cláusulas que
131 podem levar a uma rescisão por descumprimento. Disse que se tivéssemos uma previsão de
132 quanto o *Campus* GV irá receber de recursos seria possível fazer um planejamento de
133 distribuição dos gastos, mas não é isso o que acontece porque a Reitoria, até hoje, nunca
134 repassou para o *Campus* a previsão de valores a serem dotados. O Prof. Hugo questionou se o
135 pedido do Hospital é para o primeiro semestre ou se é para todo o restante do ano de 2017. O
136 Prof. Ângelo respondeu que o *Campus* GV já tem uma perspectiva de rubrica para 2018, mas não
137 tem perspectiva de recurso de capital. Que todos os recursos de capital previstos para 2017 estão
138 comprometidos com as obras de proteção do terreno, para a obra do espaço do Santa Rita e para
139 a compra da FAGV. A Prof.^a Anete perguntou se esse convênio com o Hospital é institucional ou
140 só com a Medicina. O Prof. Ângelo deixou muito claro que o convênio é institucional e que a
141 cópia pode ser encontrada na página do ICV, assim como cópias de todos os demais convênios. A
142 Prof.^a Anete então disse que entende que qualquer curso que precisar usar o Hospital poderá e,
143 nesse caso, concorda com a divisão proporcional dos custos. Registrou também que se em Juiz
144 de Fora já foi feita disponibilização de custeio de capital que o mesmo deveria ter sido feito em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

145 Governador Valadares. Sugeriu que os Chefes e Coordenadores de Curso se envolvam com a
146 demanda. O Prof. Antônio Frederico reforçou as palavras do Prof. Héder pedindo igualdade de
147 tratamento para o PROFBIO. Disse que mediante a notícia de que em Juiz de Fora já está sendo
148 distribuídos os recursos de 2017 e o mesmo não está ocorrendo em Governador Valadares, é
149 necessário providências. O Prof. Ângelo alertou que historicamente os Cursos de Pós-Graduação
150 recebem menos recursos por atender um número menor de estudantes. O Prof. Hugo disse que a
151 Pós-Graduação recebe verba específica. A Prof.^a Cibele Velloso disse que não, que por não se
152 tratar de um programa de Pós-Graduação próprio, mas apenas um pólo, que recebem apenas uma
153 ajuda para manutenção do curso. Marcelo Nagem, no uso da palavra, disse que vê que se se
154 separar a verba do Hospital como demanda à parte e se se atribuir ao Departamento de Medicina
155 uma demanda igual à dos demais departamentos, naturalmente não há igualdade. O Prof. Hugo
156 reforçou a fala do Prof. Marcelo dizendo que as demandas tem que ser por necessidade. O Prof.
157 Marcelo sugere que seja usado um critério equivalente. O Prof. Ângelo então propôs a criação de
158 uma comissão para elaborar uma proposta de critério. O Prof. Marcelo acha que não podem sair
159 da presente reunião sem a constituição de uma comissão própria para orçamentos. O Presidente
160 disse que sua expectativa é sair com a distribuição dos recursos feita e que seja criada sim uma
161 comissão permante de compras e orçamentos. A Prof.^a Sandra acha que é necessário fazer um
162 cálculo sobre o valor por aluno do convênio com o Hospital. O Prof. Héder disse que a grande
163 dificuldade é fazer um cálculo num ambiente que não pertence à UFJF/GV. A Prof.^a Sandra disse
164 que independente deste fato, é preciso negociar esse cálculo com os dirigentes do Hospital. O
165 Prof. Héder deixou claro que desde o início das negociações com o Hospital o valor solicitado
166 para as despesas dos alunos foi trabalhado fortemente e que não estão concedendo o valor que o
167 Hospital pediu. A Prof.^a Sandra reforça seu entendimento no sentido de que é preciso registrar
168 gasto por aluno e que se for feito um cálculo adotando-se o critério aluno equivalente, o “Curso
169 de Farmácia seria fechado”. O Prof. Ângelo descreveu como são complexas as negociações entre
170 os conveniados e a UFJF. Alertou que se o custo por aluno fosse usado, isso causaria um rombo
171 no orçamento do ICV, já que o valor padrão solicitado pelos hospitais como contrapartida à
172 presença dos estudantes é de R\$ 1800,00 por aluno e por mês e em torno de R\$ 864 mil reais por
173 ano para uma turma de 40 alunos. O Prof. Ângelo perguntou quantos laboratórios a Medicina
174 usa. Héder disse que são dois. O Prof. Ângelo disse que o cálculo dos alugueis do *Campus* leva
175 em consideração todos os laboratórios. A Prof.^a Sandra concorda que isso é o correto. O Prof.
176 Héder Ribeiro disse que cálculo por aluno é inviável. A Prof.^a Ana Paula pergunta: por se tratar
177 de um contrato permanente e não diretamente ligada à Medicina, essa verba para custear o
178 convênio com o Hospital não poderia vir de outra fonte? O Presidente do Conselho disse que a
179 verba e o custeio é a mesma que paga todas as despesas do *Campus* GV como aluguel, por
180 exemplo. Lembrou que o Curso de Odontologia conseguiu convênio com laboratório de próteses,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

181 da ordem de 1 milhão de reais, após uma manifestação de ocupação estudantil na Reitoria. A
182 Prof.^a Ana Paula sugeriu que a Direção do ICV enviasse um memorando para a Reitoria
183 alertando sobre essa situação de dificuldade interna de divisão de recursos. O Prof. Ângelo
184 Denadai disse que a Reitoria já transferiu para o *Campus* GV a autonomia para a distribuição do
185 custeio. Além disso, o regimento do *Campus* GV também prevê o mesmo e que não faria sentido
186 envolver a Reitoria em questões internas. A Prof.^a Edilaine disse que a demanda do Hospital é
187 dinâmica. Que a negociação muitas vezes é política. Que como não temos um Hospital próprio
188 acredita que a UFJF paga pouco pelo que gasta. Que o Curso de Medicina é caro, mas nem por
189 isso, deve haver descuido no tratamento. O Prof. Antônio Frederico propõe que se analise o
190 tempo dos cursos por períodos, por total de disciplinas por semestre, por número de docentes e
191 TAE's e então estabeleça-se um cálculo justo. O Prof. Ângelo disse que tentará chegar a uma
192 proposta de distribuição ainda que não atenda às sugestões específicas como a do Prof. Antônio
193 Frederico. O TAE Pedro Carvalho pergunta se é possível calcular a quantidade de alunos por
194 convênio. Então pondera que se for possível saber o quantitativo de alunos também seria
195 possível saber quanto se gasta efetivamente. Sugere fazer uma proporcionalidade de acordo com
196 a carga horária dos alunos. O Prof. Héder diz que se sentiu incomodado com algumas falas.
197 Disse que pelo fato de ter que trabalhar com instituição privada as coisas ficam complicadas na
198 negociação. Apresentou alguns dados de gastos de materiais no Hospital por alunos. Disse que a
199 conta ficaria alta demais, conforme já citado pelo Prof. Ângelo (da ordem de 900 mil reais por
200 turma de 40 alunos), e portanto, que a sugestão é inviável. Acrescentou que a Medicina sempre
201 negocia para baixo os valores. O Prof. Ângelo mediante a necessidade de continuar os debates e
202 o avançado horário da reunião propõe: encerrar o ponto e levar a discussão para uma reunião
203 extraordinária ou continuar a discussão e chegar a uma proposta efetiva. O Conselho decidiu por
204 maioria de votos encerrar o ponto e marcar uma reunião extraordinária. Foi sugerida a data de 08
205 de junho. Todos concordaram. Foi sugerido o horário: 14 ou às 15 horas. Em votação: 7 votos a
206 favor de 14 horas e 9 votos às 15:00 h. Decisão: reunião às 15 horas. **Ponto 09. Instituição de**
207 **comissão permanente para compras e orçamentos do ICV e definição de data de**
208 **treinamento para uso do SISPLAN.** Foram apresentadas duas propostas sobre a criação da
209 comissão: uma única comissão que acumule as funções de trabalhar com compras e orçamentos
210 ou comissões distintas para tais funções. A Prof.^a Sandra Bertelli pediu para os conselheiros
211 considerarem o caráter técnico da comissão de compras. Disse que para orçamento tem que ser
212 pessoas envolvidas na discussão. Diante de várias manifestações como a da professora, votou-se
213 pela criação de comissões distintas. Composição da comissão de orçamento: um representante de
214 cada departamento. Foram indicados os seguinte nomes: representando o Departamento de
215 Educação Física, Luiz Fernando Derezs; representando o Programa Multicêntrico (PMBqBM),
216 Cibele Velloso Rodrigues; representando o Departamento de Farmácia, Sandra Bertelli Ribeiro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

217 de Castro; representando o Departamento de Medicina, Héder José Ribeiro. Os demais
218 departamentos ficaram de indicar os representantes até o dia 01/06/2017. Foi determinado que a
219 comissão terá que apresentar uma proposta para a divisão do recurso do custeio do ICV na
220 próxima reunião que acontecerá no dia 08/06/2017. Em relação à comissão de compras, o Prof.
221 Ângelo pediu para os departamentos indicarem os membros, que poderão ser docentes ou TAE's,
222 e informarem à Secretária da Direção do ICV. Informou que os servidores do Setor de
223 Planejamento marcará data para apresentar o sistema SISPLAN aos membros da comissão de
224 compras. **Ponto 10. Definição de regras permanentes para afastamento de servidores do**
225 **ICV.** Ficou decidido que este ponto será discutido em outra reunião. **Informes:** o Prof. Ângelo
226 Denadai informou que a Secretaria Municipal de Saúde disponibilizou o espaço Rui Pimenta
227 para a UFJF onde funcionará aulas práticas do curso de Medicina e será implantada a Farmácia
228 Hospitalar. O Presidente pediu à Prof.^a Nízia para encaminhar cópia do plano de contrapartida
229 do COAPES para a Secretaria Municipal de Saúde para fins de regularização do uso do espaço
230 Rui Pimenta. Informou sobre corte de energia no dia 01/06/2017, deixando livre, aos
231 departamentos, a decisão sobre a manutenção ou suspensão das suas atividades, quanto aos
232 TAE's, estes deverão estar em seus locais de trabalho. O Prof. Ângelo informou que será
233 agendada em breve uma reunião com Direção do *Campus* GV para abordar a transição do
234 *Campus* GV para a UNIPAC. Não havendo mais manifestações, o Prof. Dr. Ângelo Denadai
235 encerrou a reunião. Eu, Héllen Rodrigues Oliveira Góis, lavrei a presente ata.
236 Presidente - Prof. Ângelo Márcio Leite Denadai:
237 Prof.^a Alessa Sin Singer Brugiolo:
238 Prof.^a Ana Paula Varela Brown Martins:
239 Prof. Antônio Frederico de Freitas Gomides:
240 Prof.^a Bianca Miarka:
241 Prof.^a Cibele Velloso Rodrigues:
242 Prof. Ciro José Brito:
243 Prof.^a Edilaine Márcia Fernandes Camargo:
244 Prof. Héder José Ribeiro:
245 Prof.^a Maria Anete Santana Valente:
246 Prof. Marcelo Nagem Valério de Oliveira:
247 Prof.^a Nízia Araújo Vieira Almeida:
248 Prof.^a Raquel Tognon Ribeiro:
249 Prof.^a Rose Mara Ortega:
250 Prof.^a Sandra Bertelli Ribeiro de Castro:
251 Prof.^a Vanessa Cardoso Silva:
252 Pedro Victor Monteiro de Carvalho:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

253 Roberto da Silva Lima:
254 Wallas Miranda Ferraz: